



Folha

Metalúrgica

Boletim informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto



Fevereiro de 2018 - Edição n.º 450

130 postos de trabalhos serão fechados com transferência de setor na Continental



No início deste ano, a direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto, foi surpreendida com a notícia de que um setor da empresa Continental, com aproximadamente 130 trabalhadores(as) será desativado da fábrica de Salto e levado para a cidade de Guarulhos.

Há uma enorme contradição nesta ação da empresa, pois durante o ano de 2017, a mesma discutiu pela ampliação da fábrica e a geração de novos postos de trabalho. Acompanha na **página 3**, matéria completa sobre este caso.

Imposto de Renda

Atenção associados(as), a partir do mês de março, inicia o período para a Declaração do Imposto de Renda. Os interessados em realizarem a declaração pela Êxodos Seguros, podem se dirigir à sede do Sindicato, a partir de 12/03 e retirar a guia para levar até o escritório e assim, juntamente com os demais documentos, efetuaram as referidas declarações.

A direção do Sindicato orienta, que não deixem para última hora, para que não ocorra transtornos.

Sindicato chama trabalhadores para conversar

O Sindicato dos Metalúrgicos de Salto, **realiza neste domingo, 4 de março**, uma assembleia, para conversar com os trabalhadores (as), sobre a forma de sustentação financeira da entidade. Muito tem se debatido sobre esse assunto, desde o mês de novembro, porém, muitas controvérsias e informações infundadas e mentirosas estão sendo divulgadas, de forma a confundir a cabeça do trabalhador, e infundir um discurso que só beneficia o empresário.

Perante o quadro que se formou, a direção do Sindicato, chama todo os trabalhadores para à assembleia, a qual terá como tema: **A quem interessa o enfraquecimento da luta?**

Mais informações na **página 4**.

Sindicalize-se



**Benefícios
Conquistas
Lutas
Direitos**

**O Sindicato é a Casa do Trabalhador
Não fique só.
Fique Sócio!**



Dia Internacional da

Mulher

Março

**Mulher,
Símbolo de amor,
Dedicação,
sustentação e
doação.**

*Feliz dia da Mulher
Homenagem do Sindicato dos
Metalúrgicos de Salto*

EDITORIAL

Companheiros (as)

Como estamos acompanhando, o governo adiou a reforma a nefasta reforma da previdência para novembro deste ano. Esse adiamento aconteceu após ele decretar a intervenção federal, na área de segurança pública do Rio de Janeiro. É preciso refletir um pouco nessa intervenção, e analisar, o motivo pelo qual, ele tomou uma atitude tão drástica e radical como esta.

Como sabemos, estamos em ano eleitoral. Nos próximos meses, os parlamentares que estão como deputados e senadores, sairão para às ruas, fazendo suas campanhas e pedindo voto. Há ainda um interesse maior dos partidos, em fazerem grandes bancadas, para poderem barganhar com o governo favores, cargos, etc.

Temos a consciência que a reforma da previdência é uma medida mais que impopular. É uma ato que prejudica e muito a vida dos trabalhadores(as), refletindo diretamente no cotidiano da sociedade, como já explicado em boletins anteriores. Assim, com o temor de não se reeleger e ter uma insignificante votação, está explícito nota-se uma movimentação muito clara, que os partidos e seus deputados, recuaram perante a votação da reforma da previdência.

Assim, qual resposta o governo daria à sociedade? Criou-se então a intervenção federal na área da segurança pública do Rio de Janeiro, pois segundo a Constituição Brasileira, quando o governo federal intervém em um Estado, não pode haver, alteração na Constituição. Desta forma, enquanto estiver acontecendo a intervenção, a reforma da previdência não pode ir à plenário.

Todos nós temos ciência que o Estado do Rio de Janeiro possui, várias áreas deficientes, e que a segurança, apesar de ser a de maior aparência, não é a pior. Se formos olhar com maior atenção

para a saúde, educação e moradia, verificaremos problemas ainda maior. Porém, não se ataca a causa da insegurança, e sim os efeitos, gerando mais violência.

A educação, que é a base de toda sociedade organizada, é sendo deixada de lado e tratada de forma eleitoreira. Logo o resultado não poderia ser outro, a não ser a desordem social e principalmente a criação do poder paralelo do crime.

Portanto, prezados metalúrgicos(as), não vamos achar, que a reforma da previdência está esquecida. Há um risco muito maior que ela seja encaminhada à plenário após as eleições e aprovada com uma grande votação favorável. Pois, o cenário será o seguinte: os deputados e senadores, já estarão eleitos e por contrapartida, os derrotados, votarão favorável pelo simples prazer de prejudicar a população, uma vez que não foram eleitos.

Em outubro, vamos as urnas e votar para governador, presidente, senador e deputado estadual e federal. Precisamos ficar atentos e não reconduzir ao cargo, os traidores da classe trabalhadora, que votou a favor da reforma trabalhista e está apenas aguardando o momento para votar na reforma da previdência.

O Carnaval carioca deu um grande recado na Marques de Sapucaí, protestando contra a política desse desgoverno. E no sentido de mudança e defesa dos trabalhadores, que devemos exercer nosso papel de cidadãos, perante as urnas.

Fora isso, devemos continuar a mobilização contra as reformas do desgoverno Temer, que atende apenas o lado da elite brasileira, beneficiando os banqueiros e capitalistas desse país.

A luta continua!

Alexandro Garcia Ribeiro
Presidente do Sindicato dos
Metalúrgicos de Salto

‘Novas prioridades’ de Temer comprometem futuros governos, diz economista

O governo não tem mais pauta econômica que centralize as atenções, como era o caso da reforma da Previdência. Por isso, pegou um conjunto de medidas que já estavam em parte sendo discutidas no Congresso Nacional e elencou 15 delas como se fossem novas prioridades. A avaliação é do economista Guilherme Mello, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Para ele, essa é uma agenda legislativa que já existia, e terá pouca força para disputar atenções como a atuação concentrada na intervenção militar no Rio de Janeiro. “Não há uma leitura precisa de qual a capacidade do governo de encaminhar essas pautas, que é muito diversa, atira para todo lado e, portanto, não tem objetivo único”, afirma Mello, em entrevista concedida nesta terça-feira a Rafael Garcia, na Rádio Brasil Atual. O professor analisou três dessas “15 prioridades”: O projeto de independência do Banco Central, a privatização da Eletrobras e a extinção do chamado Fundo Soberano.

O BC, segundo sua visão, já tem autonomia em relação ao governo (“pena que não tem em relação ao mercado”, ironiza) –, e propor independência total seria tirar da sociedade o direito de “eleger” que economia quer para o país.

Essas ideias, observa Mello, são baseadas em necessidades fiscais imediatas. Como o governo não consegue arrecadar, quer usar importantes patrimônios estratégicos para fazer caixa e tentar fechar as contas – “danem-se” os futuros governos. E carregadas de ideologia de mercado, em que se vende a tese de tudo o que é público é ruim e o que é privado é bom – uma tese sem base histórica e prática a comprovar, lembra o economista, citando a experiência da crise de dimensões globais de 2008, originada por corrupção e fraudes em grandes corporações financeiras privadas, geridas pelo “mercado”. Acompanhe a análise.

Autonomia do Banco Central

Evidente que não. Não é de hoje o Banco Central já usufrui alguma autonomia em relação ao governo, mas não em relação às pressões do mercado financeiro. Afinal de contas, ele constrói o seu cenário com base na visão dos integrantes dos mercados. Por exemplo, a partir de boletins que colhem opiniões dos agentes do mercado, o chamado Boletim Focus. Então, essa autonomia, na prática, já existe. O que existe é a discussão entre autonomia e independência.

Independência seria o caso de o presidente do Banco Central não ser nomeado, ou ser indicado para um mandato fixo que o presidente da República não pode mudar. O grande problema nesse caso é que você tira de vez do governo a capacidade de determinar os rumos da política monetária, que é uma parte muito importante da política econômica. É como se o povo elegeisse um presidente que não pode comandar a economia. Então, isso é um tema muito complexo, que não pode ser debatido a toque de caixa.

Privatização da Eletrobras

É uma empresa estratégica, sem dúvida. Das poucas grandes empresas estatais que sobraram, a Eletrobras é uma delas. A gente teve, num passado recente, experiências de tentativas de privatização da geração de energia. E isso redundou num apagão energético (em 2001) decorrente da falta de investimento e de planejamento. Por quê?

Porque uma coisa é você privatizar linhas de transmissão ou outras atividades que são mais rentáveis, aí o setor privado tem algum interesse em entrar, em particular investidores internacionais. Outra coisa é tentar privatizar usinas, a parte de geração, que exige investimento inicial muito alto com retorno a muito longo prazo.

Por isso, não só no Brasil, mas no mundo inteiro, exige uma participação muito grande do setor público. Sem falar que quem controla uma usina controla também o rio – a vazão e seu fluxo. A discussão da privatização da Eletrobras é em parte fiscal. O governo está desesperado para arrecadar mais “recursos extraordinários”, que são as receitas que não vêm todo ano. Vendeu, pronto. Alguém paga e o dinheiro só entra nesse ano. Então ele que fechar as contas e – vamos ser sinceros – fica um “dane-se” para os próximos governos.

E além desse lado fiscal, tem o lado ideológico, que é o de acreditar que tudo que é privado é bom e o que é público é ruim. E obviamente isso é um argumento ideológico, a ideologia do mercado. Se você olhar a história recente, grandes empresas privadas tiveram sérios problemas, de corrupção inclusive, e não só no Brasil. Nunca é demais lembrar que a crise de 2008 foi provocada por corrupção e fraudes nos bancos privados. Essa ideia de que o privado é sempre melhor do que o público me parece basicamente uma tese ideológica, e não com base em experiência histórica nem prática.

Quem lucra com a crise?

Mais ricos lucraram 7,5% na crise;
mais pobres são 95% dos desempregados

Dados divulgados nesta semana expõem o aumento da desigualdade social nos últimos anos, com a crise econômica e política vivida no país. Um estudo realizado pelo SPC Brasil, o Serviço de Proteção ao Crédito, na quarta-feira, 21 de fevereiro, mostra que os mais pobres são maioria dos desempregados no país.

Em contraponto a esse cenário, um documento da Receita Federal publicado nesta semana revela que a parte mais rica da população teve crescimento de renda nos últimos anos.

A pesquisa “O desemprego e a busca por recolocação profissional no Brasil”, feita SPC Brasil, em parceria com Confederação Nacional dos Lojistas (CNDL), mostra que 95% dos trabalhadores e trabalhadoras desempregados há mais de um ano pertencem às classes C, D e E, sendo que 54% desses têm nível de escolaridade somente até o ensino médio. Além disso, 59%, ou seja, a maioria, é do sexo feminino.

O estudo mostra também que os desempregados demoram, em média, um ano e dois meses para conseguir emprego. De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o país tem atualmente 12,3 milhões de pessoas desempregadas.

Por sua vez, os dados do Imposto de Renda da Pessoa Física da Receita Federal indicam possível aumento na concentração de renda. O documento mostra que a renda per capita do conjunto geral de contribuintes caiu 3,3% em termos reais entre 2014 e 2016, durante o início da recessão econômica do país. Porém, o segmento mais rico da população, formado por pessoas que ganham mais de 160 salários-mínimos por mês, lucrou com a crise: a renda per capita desse grupo cresceu 7,5%. O documento também reforça a conclusão de que os mais ricos pagam pouco Imposto de Renda no Brasil.

Trabalhadores comemoram suspensão de reforma, mas vão continuar mobilizados



Finalizando o dia nacional de mobilização contra a “reforma” da Previdência, cerca de 20 mil pessoas protestaram na Avenida Paulista, em São Paulo, no fim da tarde da segunda-feira (19). Se por um lado os trabalhadores comemoraram a retirada de pauta da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287, por outro garantiram que não vão vacilar e seguirão mobilizados. “Continuaremos em estado de greve, alertas e pressionando os deputados. Derrotamos a Globo, o presidente (Michel) Temer, o Moro e os bancos e isso é graças aos trabalhadores”, afirmou o presidente da CUT, Vagner Freitas.

Para o sindicalista, Temer tentou uma cortina de fumaça ao decretar intervenção federal no Rio de Janeiro. “Foi mais uma manobra do golpista. Nós somos contra a intervenção, até porque não é função do Exército cuidar da segurança pública. Tem de ficar atento, porque pode estender isso para outros estados com o objetivo de fortalecer o golpe”, afirmou.

O presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE), declarou que não vai haver votação de qualquer PEC durante a vigência do decreto de intervenção federal. E garantiu que não vai haver suspensão temporária. Com a decisão de Oliveira, 190 PECs deixam de tramitar, entre as quais a do fim do foro privilegiado. A decisão vale até 31 de dezembro, mesma data do decreto de intervenção. Se o decreto for revogado, as PECs podem voltar a tramitar.

O coordenador nacional da Frente Brasil Popular Raimundo Bonfim foi a liderança que demonstrou maior desconfiança da decisão de Temer. “Isso pode ser mais uma jogada do governo golpista. Precisamos manter a mobilização e ficar muito atentos. Os maiores interessados na reforma são os grupos de previdência privada e os bancos”, afirmou.

Continental anuncia transferência de setor e fecha 130 postos de trabalho

No início deste ano, a direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto, foi surpreendida com a notícia de que um setor da empresa Continental, com aproximadamente 130 trabalhadores(as) será desativado da fábrica de Salto e levado para a cidade de Guarulhos.

O Sindicato procurou por respostas, e não obteve nenhuma que contemplasse o real motivo dessa desativação. Perante o quadro que se formou, o Sindicato recorreu até a CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos filiados à CUT), a qual possui mecanismos internacionais de representação. Com isso, a direção dos Metalúrgicos de Salto, encaminhou, através da CNM/CUT, um ofício para a matriz da fábrica na Alemanha, questionando tal ação.

A direção do Sindicato ainda aguarda pela resposta, uma vez que o ofício já seguiu para Alemanha.

O Sindicato vê com muita estranheza essa transferência, visto que no ano de 2017, foram discutidos com a entidade, a ampliação dos investimentos da fábrica de Salto, resultando na abertura de



novos postos de trabalho.

Infelizmente, observa-se um fechamento de 130 postos de trabalhos, os quais vai influenciar diretamente a economia local, além de gerar mais desemprego.

A empresa aos trabalhadores, a oportunidade de seguir para Guarulhos, porém há de se colocar na balança, a situação social dos trabalhadores(as), onde muitos deles, já possui a vida social estabele-

zada na cidade de Salto, com filhos nas escolas e muitas vezes as esposas empregadas nos diversos seguimentos do município. Uma mudança para Guarulhos, resultaria em enormes transformações, que pode gerar a desagregação familiar, dentre outros problemas.

A direção do Sindicato continua a discussões e, assim que tive um posicionamento, comunicará os trabalhadores.

Em março, Jornada de mulheres denunciá retrocessos do golpe

Mais uma vez, uma onda feminista ocupará as redes sociais e as ruas das cidades no Brasil e no mundo, no próximo 8 de março, "Dia Internacional da Mulher", que celebra a luta das mulheres por direitos e alerta a sociedade sobre os graves problemas que impactam a vida das mulheres em todo o planeta.

No Brasil, a CUT e diversos movimentos de mulheres, feministas e populares estão organizando, nos principais estados e cidades uma Jornada de Luta das Mulheres em Defesa da Democracia e dos Direitos.

No período de 24 de fevereiro a 1º de Maio, a Jornada tem como principais desafios mobilizar e dialogar com as mulheres e população em geral, para além do dia 8 de Março. A ideia é denunciar: o retrocesso dos direitos sociais e trabalhistas que impactam principalmente as mulheres, o avanço do conservadorismo, o desmonte das políticas públicas, o aumento da violência contra as mulheres e a dura perseguição e condenação, sem provas, do Presidente Lula.

"Estamos vivendo um estado de exceção desde o golpe, em 2016. Com apoio do capital, de uma parte da justiça, da mídia e do empresariado, uma presidenta eleita democraticamente foi impedida de governar o País por um crime que ela não cometeu. Depois que o ilegítimo e golpista Michel Temer assumiu o cargo a classe trabalhadora só perdeu direitos, principalmente as mulheres", destacou a secretária Nacional da Mulher Trabalhadora, Junéia Martins Batista.

Sobre as medidas do governo ilegítimo, como a aprovação da terceirização irrestrita, da reforma trabalhista, da Emenda Constitucional (EC 95), que congela investimentos em direitos básicos, como saúde e educação, e as ameaças de reforma da Previdência e aprovação da PEC 181, que proíbe qualquer possibilidade de aborto no País,

inclusive o aborto legal, permitido desde 1940, a secretária alertou:

"Não podemos ficar caladas com tantos direitos sequestrados. Iremos ocupar as ruas e redes durante o período da Jornada, especialmente no dia 8, para denunciar todos os tipos de violência contra mulher e o descaso desse governo com a vida das mulheres".

Junéia finaliza dizendo: "Ter Lula presidente do Brasil em 2019 nos faz ter esperança. Como ele mesmo já disse, é fundamental essas medidas serem revogadas e o nosso País voltar a ser feliz".

Na capital paulista, trabalhadoras de diversas categorias da CUT-SP irão promover por todo o estado de São Paulo uma agenda de lutas para denunciar os retrocessos que as mulheres têm enfrentando nos últimos anos. O ato de lançamento da Jornada de Luta das Mulheres em Defesa da Democracia e dos Direitos será neste sábado, 24, às 10h, no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo (SBC).

O ato contará com a presença de dirigentes sindicais, lideranças políticas e de movimentos. Entre as presenças confirmadas, está a de Eleonora Menicucci, ministra de Políticas para as Mulheres do governo eleito de Dilma Rousseff, e de Ana Nice, vereadora de SBC.



Para a Jornada, está programada uma caravana que irá percorrer a capital e cidades da Grande São Paulo e interior, com rodas de conversas, seminários, formações e atividades culturais para alertar as mulheres sobre os direitos perdidos desde que Michel Temer (MDB) tomou a Presidência por meio de um golpe.

"Queremos passar por diferentes lugares para dar visibilidade ao movimento das mulheres e mobilizar novas companheiras. Desde o golpe de 2016, tivemos muitos retrocessos nas políticas públicas de mulheres e um aumento assustador dos discursos de ódio e ações de violência que não podem ficar impunes. Então essa caravana será importante para mostrar que estamos na luta cobrando direitos", adianta Márcia Viana, do ramo dos vestuários e secretária da Mulher Trabalhadora da CUT-SP.

CADI BRASIL EVENTO BENEFICENTE EM PROL CADI - BRASIL

Centro de Apoio à Sustentabilidade e Inovação | DIA 17/03/2018 DAS 14:00 ÀS 18:00



RS 20.00

NOITE DA PIZZA

Show ao vivo e muita Pizza na hora e a pronta entrega, (Reserve já a sua).

Show com as bandas

- Projeto Acústico
- Class Rock
- Untitled Band

Local - Rua Antonio Vandrarnini, 258.
Salão Social do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto (próximo a rodoviária)

Vendas c/ Valter : (11) 99493.0254

Sorteio do mês



Neste mês de fevereiro, Reginaldo José de Abreu, da empresa Antônio Francisco Stoppa (Stopão) foi o ganhador do sorteio mensal, que o Sindicato realiza aos sócios. Parabéns ao companheiro, que ganhou uma furadeira da marca Makita. Não fique só; fique sócio!

A quem interessa o enfraquecimento da luta?

O Sindicato dos Metalúrgicos de Salto, está convocando os trabalhadores (as) metalúrgicos (as), para uma assembleia, no próximo dia 4 de março, às 9h em primeira chamada e às 10h em segunda chamada, para debaterem e deliberarem sobre a forma de contribuição sindical.

A iniciativa da direção do Sindicato, é para que, a classe trabalhadora da base sindical de Salto, possa definir, como será a contribuição, que garantirá o sustento da entidade.

Infelizmente, hoje, nota-se uma visão muito distorcida sobre as atividades sindicais. Muitos acreditam se tratar de uma rotina de trabalho "manso", sem muitas atividades durante o dia e sem esforço, dedicação e concentração no trabalho.

O trabalho sindical, pelo contrário do que se pensa, exige muita doação, dedicação e formação. Há dirigentes sindicais, que iniciam suas atividades às 4h da manhã e seguem trabalhando pela categoria até às 22h. Ao passo que se o dirigente sindical estivesse trabalhando como um trabalhador normal, teria hora para entrar e sair da fábrica. Mas o dirigente doa seu tempo e sua ocupação para as atribuições da categoria.

Se hoje os trabalhadores (as) possuem um bom

acordo de PLR e até mesmo um reajuste com aumento real, é devido ao empenho dos dirigentes em extensas negociações, que muitas vezes se arrastam por horas e horas, quando não dias e dias.

Portanto, é muito interessante para a classe empresarial, que os sindicatos acabem, ou mesmo percam a sua força, pois assim, podem fazer um discurso, que não há possibilidades para um aumento ou um acordo de PLR, sem contar nos demais benefícios e direitos, que começarão a ser negociados sem a presença dos dirigentes sindicais.

Então, a quem interessa o enfraquecimento do movimento sindical?

A resposta é muito simples: primeiramente à classe empresarial, pois sem o sindicato, fica mais fácil empurrar a sua vontade para cima dos trabalhadores(as), sem negociar e ouvir a demanda do chão de fábrica e, em segundo lugar, governo, pois não terá o sindicato para orientar politicamente os trabalhadores, além de outros interesses que estão em jogo.

Esses e outros assuntos ligados ao tema, serão debatidos durante a assembleia, por isso é muito importante a presença de todos no dia 4 de março.

Contamos com a participação de todos.



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Salto
 Rua Antônio Vendramini, 258 - Bairro Vila Teixeira - Salto - SP - CEP 13120-333
 Fone/Fax: (11) 4602-7000 - www.stmsalto.org.br - stmsalto@terra.com.br - CGC 48.988.398/0001-42

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SALTO, convoca todos os trabalhadores a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que realizará-se no dia 04, mês de março de 2018, às 09:00 horas em primeira convocação e às 10:00 horas e em segunda convocação na sede do Sindicato localizada à Rua Antônio Vendramini, no. 258, Vila Teixeira, Salto SP, com a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e deliberação, sobre Ata da Assembleia geral anterior;
- Assembleia para autorização prévia e expressa do desconto do imposto sindical 2018 nos termos da legislação em vigor.
- Outros assuntos de interesse da categoria;

Estância Turística de Salto, 22 de fevereiro de 2018.


Alexandre Garcia Ribeiro
 Presidente

Colônia de Férias

Venha passar momentos de descontração e lazer, na Colônia de Férias da FEM-CUT/ SP. Apartamentos com geladeira, micro-ondas, fogão, TV e Beliches.



Apartamentos para 4 ou 5 pessoas.

**Informações: Sindicato dos Metalúrgicos de Salto
 Fone (11) 4602-5890 - Rua Antônio Vendramini, 258 – Vila Teixeira**



CURSOS PROFISSIONALIZANTES

INVESTA EM VOCÊ
INVESTA EM SEU CONHECIMENTO

MATRICULAS ABERTAS

CURSOS NAS ÁREAS : ADMINISTRATIVA / INDUSTRIAL / ESTÉTICA E BELEZA / SERVIÇOS

ADMINISTRATIVOS
 AUXILIAR DE FARMÁCIA C/ TÉCNICAS INJETÁVEIS
 ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO PESSOAL E RH
 GESTÃO ADMINISTRATIVA COMERCIAL E EMPRESARIAL

INDUSTRIAIS
 NR-11 OPERADOR DE EMPILHADEIRA
 NR-11 OPERADOR PÁ CARREGADEIRA
 ELETRICISTA RESIDENCIAL E PREDIAL
 NR-10 SEGURANÇA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

BELEZA
 MANICURE E PEDICURE COM DESENHO E DESIGN DE UNHAS
 DESIGNER DE SOBRANCELHAS COM APLICAÇÃO DE HENNA
 CABELEIREIRO E BARBEIRO MASCULINO

SERVIÇOS
 MECÂNICA DE MOTOS
 MECÂNICA DE AUTOS

(11) 4602 - 5890 (19) 9.9756 - 8837

CENTRO FORMAÇÃO DOS METALÚRGICOS
 RUA, ANTONIO VENDRAMINI, 258 VILA TEIXEIRA SALTO/SP
 WWW.PROQUALITREINAMENTOS.WIXSITE.COM/CURSO

CURTA



Restaurante & Pesqueiro
RANCHO DA LAGOA
 ☎ 11 96250-4948

O seu ponto de encontro com a natureza e a diversão.

Serviço Completo de Buffet

Espaço para Eventos

Lagoa para Pesca

Pedalinhos

Playground

Piscina

Nosso espaço é composto:

- Restaurante
- Pratos Executivos aos Sábados
- Buffet à vontade aos Domingos das 12h00 as 15h00
- Música ao Vivo todos os Domingos
- Lagos para pesca
- Piscinas
- Playground
- Pedalinhos
- Salão para Eventos

Rua das Glicínias Jd. Iracema - Salto (Estrada Municipal Salto/Elias Fausto) (Antigo Pesqueiro Arvani)
 ☎ 11 96250-4948

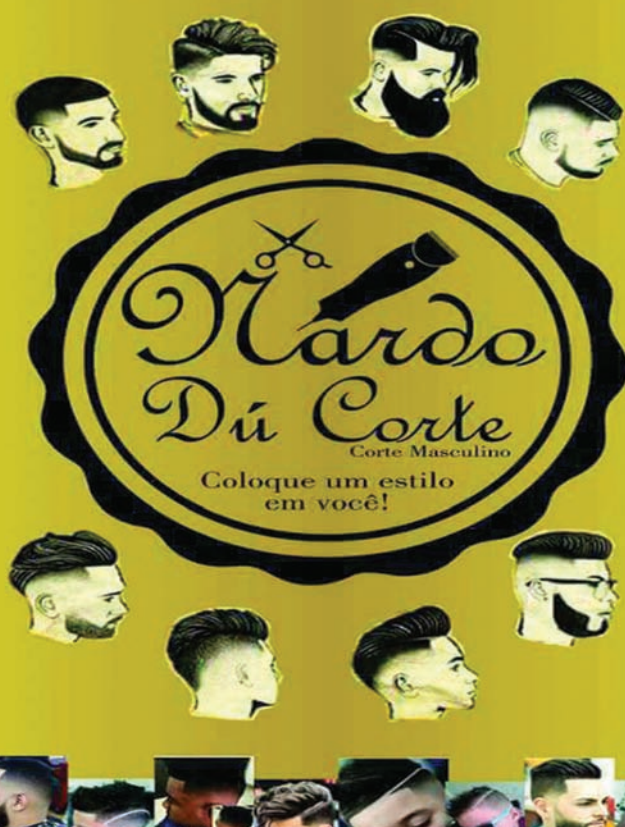



Localização QR CODE
 QR-23.130406.47.327948

Legenda:

- Acesso ao sair da Rodovia Santos Dumont
- Referência Pontos Locais
- Parâmetro Cidades
- Percurso até o Local

Atendimento: Terça à Domingo Das 09h00 as 18h00
 Aceitamos





Mardo Du Corte
 Corte Masculino

Coloque um estilo em você!

**Rua José Almeida Teixeira Filho
 Salto - Fone (11) 99732-2733**